

TQS25b - Recurso da Componente Prática

I. Oliveira, v2026-01-13

Quem podem fazer Recurso/Melhoria?

- Podem fazer Recurso/Melhoria da componente Prática os alunos que não estejam reprovados por faltas. O Recurso da componente prática **substitui todas as notas anteriores** da Prática.
- O Recurso/Melhoria individual é feito através da realização de um novo projeto, nos termos que são apresentados a seguir.
- Recurso da componente de Projeto em grupo: dada a natureza dos projetos de grupo realizados em época normal, também se aceita a melhoria apenas da componente de Projeto da época Normal se (1) todo o grupo se apresenta a recurso e (2) o grupo deseja evoluir o projeto anterior. Para isso é necessário definir com o docente novas metas significativas para incrementar o trabalho anterior, que será avaliado com maior exigência nos resultados, dada a extensão de tempo.

Âmbito do projeto

O trabalho (individual) em Recurso inclui o desenvolvimento de um produto de software e da estratégia de garantia de qualidade. Aplicam-se as mesmas orientações dadas para os projetos de Época Normal, com algumas simplificações, indicadas abaixo.

Como na Época Normal, o trabalho de recurso inclui:

- seleção de ferramentas e preparação de um *pipeline DevOps* (baseado em princípios de *continous integration, continous delivery e continous testing*);
- desenvolvimento de um *Minimal Viable Product* que demonstra a aplicação as práticas de desenvolvimento previstas, com *frontend e backend*.

Para projetos individuais, fica simplificado:

- Não é necessário usar a gestão de projeto no JIRA, com as várias atividades, mas deve haver um backlog baseado em *user stories*, que serão usadas para conduzir o desenvolvimento e rastrear os resultados de QA.
- *Peer-reviews*: deve continuar a haver a dinâmica de *feature-branching e pull-requests*. Neste caso, será conveniente simular a existência de mais que um *developer*, através de contas diferentes no repositório. O “segundo” *developer* aprova os PR mas a componente de *peer-review* é dispensada.

Tema do trabalho

O tema da aplicação a desenvolver é também um *marketplace* digital, adaptado para outro domínio: pretende-se uma **plataforma digital de voluntariado** orientada para a comunidade académica da Universidade de Aveiro (UA).

A plataforma visa promover o envolvimento cívico, fortalecer os laços comunitários e valorizar o contributo dos membros da comunidade através de um sistema de reconhecimento e recompensas.

A plataforma funciona como um *marketplace* de voluntariado em que:

- Há promotores que colocam oportunidades (Serviços, departamentos, núcleos de estudantes,...) desde que este "gigs" de voluntariado estejam enquadrados a atuação da UA (e.g.: apoio a eventos académicos/conferências, sessões de mentoría, acolhimentos de visitas de alunos, atividades de responsabilidade social, e até projetos de extensão comunitária, com a Câmara Municipal).

- Os Voluntários serão principalmente estudantes da UA, mas também docentes, investigadores e outros funcionários que desejem contribuir para a comunidade académica e local.
- Entidades como a Câmara Municipal de Aveiro, associações locais e empresas parceiras da UA que podem atuar como parceiros e oferecer benefícios aos voluntários ativos.

A plataforma implementa um sistema de acumulação e rebate de pontos que promove o *engagement* contínuo:

- Acumulação de pontos: Cada oportunidade de voluntariado completada atribui pontos aos voluntários, com valores diferenciados, mediante a natureza e extensão da contribuição;
- Resgate de pontos: Os voluntários podem trocar os pontos acumulados por serviços da UA (acesso prioritário a recursos, descontos em propinas de cursos livres, merchandising institucional, menções incluídas em suplemento ao diploma de curso,...).
- Benefícios de parceiros: os pontos poderão ser rebatidos também nos parceiros, e.g., bilhetes para eventos culturais, vouchers oferecidos pela Câmara Municipal, acesso livre a parques de estacionamento,...

O principal objetivo da plataforma é contribuir para a formação de uma comunidade solidária e o fortalecimento do sentido de pertença. A Plataforma deve ser ligar eficientemente as oportunidades de voluntariado com as competências (talentos, aptidões, gostos) e, muito importante, disponibilidade dos voluntários.

A plataforma deverá assegurar a transparência e bom uso, por exemplo, gerando métricas sobre a adesão e utilização, disponibilizando formas públicas de consultar a creditação de contributos e aplicando um algoritmo de personalização/descoberta que assegure justiça relativa no acesso às oportunidades.

Documentação

Documentação necessária:

- Manual de Qualidade (segundo o *template* disponível; o capítulo 1 não se aplica a projetos individuais).
- Relatório de especificação do produto (segundo o *template* disponível)

(Para projetos individuais: o relatório de especificação técnica do produto não precisa de ser tão aprofundado como se esperaria num grupo de 4...)

Entregas

- Relatórios
- Repositório e README.MD conforme as indicações da secção 4.3 do PDF das *guidelines* disponibilizado.
- Data limite de entrega: data do exame de Recurso (poderá haver alguma tolerância, a avaliar com o docente, em função das características do projeto.)